sobre um querer voraz...

(nem se sabe o tamanho da sua fome... até que lhe falte o alimento)

há qualquer coisa que acontece lá dentro onde já não é pensamento ou juízo perfeito há qualquer coisa desfeita...se amarrando e dando nós...de um jeito difícil de desatar há um canto perdido...onde escondes o olhar há um grave abandono... um esquecimento... quase uma indiferença há uma prece contornando os lábios antes no peito, no coração... e há uma saudade desenhando sonhos ...incontáveis esperas... desalinhando horizontes há um vento desatento que vai... sem nunca chegar

(uma força... que abra os olhos e o peito à procura de luz e proteção. que escancare uma liberdade de amor que aplaque as dores, as falhas... que permita a aceitação das gotas que suprem sua necessidade vital, de um jeito "quase" generoso... não fosse a distância entre essa compreensão e a fome dos sentidos...)

Obra original disponível em:

http://www.overmundo.com.br/banco/sobre-um-querer-voraz